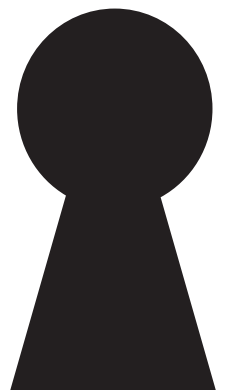


museu é o mundo olhar pela fechadura



Imagino
o que nunca vi
o infinito
que não está no retrato.
no mundo
em mim
Parece.
Talvez tenha visto algo semelhante
Eu me lembro
Uma história dessas
que são contadas por aí
Se parece com alguma coisa
que eu jamais vi

Quem sabe
a história de todo mundo
seja a história
de tudo que vimos
do que não vimos
Entre o que vejo,
o que está no mundo,
e o que está na imagem,
há o mistério

vemos de perto ou de longe,
é grande ou pequeno,
muda.
está lá,
permanece.

Se
Antes de mais tudo
Ligar os pontos
Para descobrir
que linha é caminho
e cor é intenção
no mundo e no Museu.

Ver é caminho.
Olha o mundo,
Olha o céu,
Cria e recria o seu entorno.
No Museu ou no mundo,
vale mais
entender porque vemos o que vemos
quem somos
e quem podemos nos tornar
depois

Programa Educativo Museu é o Mundo

Coordenação Geral Roseane Braga

Comunicação Max Lage (in memoriam)
e Patrícia Reis

Design Gráfico e Gestão de conteúdo Cristiane Dias

Produção Dani Dumoulin

Coordenação Pedagógica Rebeca Borges

Supervisão Dariane Resende e Yuri Farias

Mediação Ana Julia, Déborah, Lohanny,

Freelipe e Helena Andrade

Articulação e Agendamento Klara Barker

Material Educativo Olhar pela fechadura

Concepção e texto Rebeca Borges

Projeto Gráfico e Ilustrações Lucas Gehre

@museueducativo

fb.com/museueducativo

www.museueducativo.com.br

Este projeto é realizado
com recursos do Fundo de Apoio
à Cultura do Distrito Federal.

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL



museu
educativo_

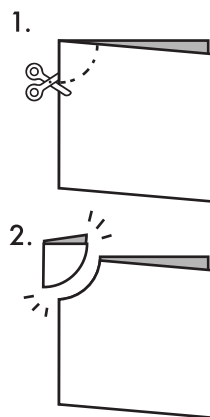
instituto
bem
cultural

RARUTI
COMUNICAÇÃO E DESIGN

oitava
casa
produção
cultural

TANGARÁ
Desenvolvimento Sociocultural

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



Ver o mundo através
da tela
da janela
do grande olho

- que vejo está além do que consigo dizer
- que vejo é também o que já vi
- que vejo é parte do que desconheço sobre mim
- que vejo me vê
- que vejo não existe (eu invento)
- que vejo eu nem sei

Quando

olhamos para cima
ou para baixo
para o centro, para as margens
para o canto.
Sempre
atravessamos.
Nem sempre
uma coisa só

Em que direção olham essas coisas
E você, para onde olha?

Se acontece agora

Se passou

Se vem aí

O que sugere

O que mostra

O que revela

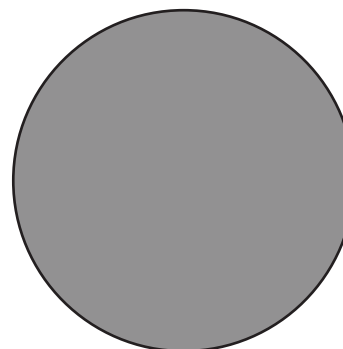
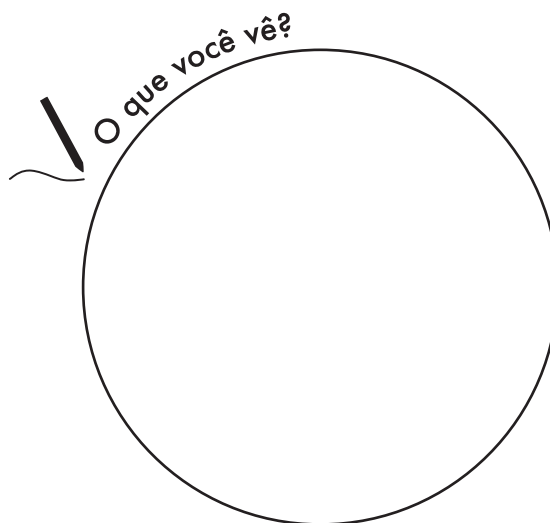
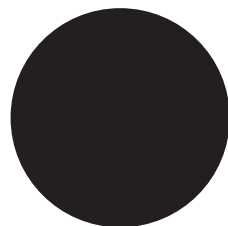
O que esconde

Shhh...

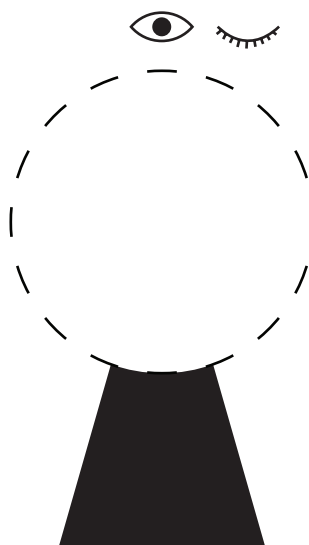
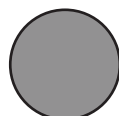
Você está ouvindo alguma coisa?

Nada? Dentro de você, você ouve uma voz que tem timbre, entonação,
volume.

O que ela diz?



Toda forma
ocupa e reinventa o espaço
da imagem
do mundo
do Museu
Onde estamos nós
Todos e cada um.



Tudo vira arte. Tudo virá a ser arte um dia. Uma ideia, uma imagem, uma história, uma emoção. Vira. O silêncio, uma palavra, uma conversa, um rumor, uma notícia. Virá. Um lugar, o vazio, uma paisagem, uma direção. A ordem, a desordem, o que há e o que não há. As coisas tais quais são, ou (re)inventadas. De dentro para dentro. Revira. De cabeça para baixo, de trás para frente, de longe ou de perto, do espaço ou através da buraco da fechadura. Qualquer coisa, antes de vir a ser, já é. Tem fim e destino: o olhar. Que é maior do que o que se vê. E muda. O Programa Educativo Museu é o Mundo é instrumento de ver. Mirante do fluxo e das relações entre as coisas, da vida acontecendo, da materialidade de tudo que nos cerca, do tempo.

